

PE032 **Análise do perfil de concluintes da graduação em Odontologia em universidade pública do Sul do Brasil**

Bitencourt FV*, Lamers JMS, Olsson TO, Toassi RFC

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Esta pesquisa propôs-se a analisar o perfil do cirurgião-dentista que está concluindo a graduação em uma universidade pública do Sul do Brasil, no período de 2010 a 2018. Estudantes da etapa final do curso de Odontologia (diurno e noturno) responderam a um instrumento semiestruturado autoaplicável, não identificado, organizado em quatro eixos temáticos: características sociodemográficas-familiares, satisfação com a escolha da profissão e curso, pretensão de pós-graduação e de atuação profissional. Participaram do estudo 607 estudantes (percentual de resposta: 87,6%), sendo 66,8% mulheres, 63,8% com idade entre 23 e 25 anos, 97% solteiros e sem filhos e 44,6% fizeram a graduação na cidade em que residem. Seus pais tinham ensino superior completo (pais: 49,8% e mães: 57%). Estavam satisfeitos com a escolha pela Odontologia (95,4%) e consideraram o curso de graduação ótimo ou bom (94,2%). Pretendem se aperfeiçoar em cursos de especialização (54,4%), especialmente nas áreas de Saúde Coletiva, Cirurgia e Prótese/Implantodontia e trabalhar aliando o serviço público ao privado (42,7%). A Estratégia Saúde da Família foi considerada como possível espaço de atuação profissional para 60,1% dos estudantes.

O acompanhamento do perfil do cirurgião-dentista que está sendo formado nas Instituições de Ensino Superior do país torna-se uma ferramenta de gestão universitária com potencial para avaliar mudanças curriculares, bem como políticas de acesso e permanência ao ensino superior. Estudos de base nacional sobre o perfil dos formandos em Odontologia são recomendados.

PE034 **Perfil e percepção dos alunos de odontologia sobre o sistema de acolhimento e triagem odontológica da Universidade Estadual de Ponta Grossa**

Silva FR*, Mecca LEA, Santos FA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

O projeto de extensão "Estruturação do Setor de Triagem para as Clínicas Odontológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa", avaliou o perfil socioeconômico dos alunos e suas expectativas a respeito do curso e do funcionamento da triagem odontológica na instituição. Para tanto, houve uma seleção de acadêmicos de diferentes séries do curso de graduação, os quais foram separados em equipes supervisionadas por um tutor (aluno de pós-graduação). Os acadêmicos se reuniam semanalmente para elencar, através de insights, os problemas que um processo de triagem não efetivo causava aos envolvidos. Para os problemas que cercam os acadêmicos de Odontologia, o grupo elaborou um questionário de 51 perguntas, objetivas e descritivas, que foram aplicados nas diferentes turmas, totalizando 150 questionários aplicados no período de julho a agosto 2017. Os principais resultados revelaram que 80% dos acadêmicos estavam satisfeitos com o curso de odontologia, porém há insatisfação dos alunos frente a triagem e ao sistema de avaliação, que é baseado em tarefas mínimas, o que pode estar afetando também a comunidade.

Há necessidade da reestruturação do processo de triagem odontológica, para melhor formação acadêmica, e para o fornecimento de uma atenção integral aos pacientes que procuram atendimento.

PE036 **A influência da ansiedade no desempenho acadêmico no exame clínico objetivo estruturado (OSCE)**

Silva PS*, Mundim MBV, Picoli FF, Martorell LB, Carvalho JG, Franco LMM, Maciel BT, Gomes CC

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Essa pesquisa teve como objetivo verificar qual a influência da ansiedade no desempenho do acadêmico no exame clínico objetivo estruturado (OSCE). Esse estudo teve como amostra 123 acadêmicos, maiores de 18 anos, que cursaram todas as disciplinas da grade curricular do 1º ou 7º períodos de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA no 2º semestre de 2018 e aceitaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O grupo 1 foi constituído por 78 acadêmicos que realizariam essa avaliação pela 1ª vez, e o grupo 2 por 45 acadêmicos pela 7ª vez. Para esses grupos foram aplicados questionários com perguntas objetivas a respeito de: nível de ansiedade, auto percepção de preparação e expectativas de sucesso. Após análise dos resultados por porcentagem simples, o grupo 1 apresentou estar ansioso mas conseguia controlar a ansiedade (53,22%); a maioria se sentia preparado para realizar a avaliação (82,25%); 58,06% se prepararam estudando durante todo o semestre letivo; e 45% tinham como expectativa se sair bem. O grupo 2 relatou estar ansioso mas conseguia controlar a ansiedade (46,15%); a maioria se sentia preparado para realizar a avaliação (61,53%); 28% diziam ter se preparado estudando durante todo o semestre letivo; e 25% tinham como expectativa se sair bem, sendo que 45% esperavam alcançar um resultado mediano. O desempenho final do grupo 1 apresentou uma média de 51,38% de acerto e do grupo 2, 75,88%.

Os resultados evidenciaram que a ansiedade é um fator que interfere no desempenho do indivíduo, mas é minimizado com a vivência e experiência adquirida.

Apoio: PBIC FUNADESP / UniEVANGÉLICA - 2017-18

PE033 **Estudo da aplicação do método 300 no processo de ensino e aprendizagem no curso de odontologia - Porto Velho - RO**

Rodrigues GWL*, Guimarães MRFSG, Freitas RN, Cintra LTA, Rosa FG, Brasil JN, Gazola EA, Guimarães G

Acadêmico - CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS.

O método 300 se baseia na aprendizagem ativa e colaborativa. O estudo (CEP: 2.444.939) avaliou o desempenho acadêmico no curso de odontologia do Centro Universitário São Lucas - RO na disciplina de Pré-Clinica Odontológica I. Os 54 acadêmicos foram divididos em 6 grupos, formados por ajudados (nota menor que 5,0) e ajudantes (nota igual ou maior que 5,0), e todos grupos continham um ajudante. Os resultados mostraram que os discentes foram receptivos a metodologia ativa. Quando questionados se as reuniões foram uma boa oportunidade para estudo, 3% discordaram parcialmente, 47% concordaram parcialmente e 50% concordaram totalmente; o método os deixou mais tranquilos para refazer a avaliação após estudo com grupo 300, 3% discordaram parcialmente, 40% concordaram parcialmente, 57% concordaram totalmente; gostaram de participar em grupos diferentes a cada avaliação: 3% discordaram totalmente, 17% discordaram parcialmente, 55% concordaram parcialmente, 20% concordaram totalmente e 7% não souberam; No comparativo das avaliações, as médias N1: média geral: N1(4,03) e N1 método 300 (7,67), média ajudados: N1(3,1) e N1 método 300 (7,67) e média ajudantes: N1(6,5) e N1 método 300 (7,67); médias N2: N2(6,06) e N2 método 300 (6,39), média ajudados: N2(3,8) e N2 método 300 (3,3) e média ajudantes: N2(7,5) e N2 método 300 (8,4). Simulação de aprovação sem o método 300: 5% e com o método 300: 55%.

A aplicação do método 300 melhorou o desempenho acadêmico dos alunos participantes nos índices de aprovação, nas relações interpessoais e diminuição da ansiedade na pré-avaliação.

PE035 **Implementação gradual de metodologia ativa em odontologia**

Brum SC*, Silva MAM, Caldas RJ, Rodrigues CRT, Barbosa CCN, Nogueira PP, Valente WAS

Pracs - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

O processo ensino aprendizagem tem avançado na área de saúde com a incorporação de métodos ativos, que deslocam o estudante para a posição de protagonista, e reserva ao docente o papel de facilitador/mediador do processo. O curso de Odontologia da Universidade de Vassouras adotou como método ativo, o Problem Based Learning (PBL) na condução da disciplina de Componente de Integralização da Prática Odontológica (CIPO), incluída na matriz curricular, com vistas à integração dos conteúdos ainda disciplinares. O objetivo deste estudo é relatar a experiência piloto de implementação da proposta no primeiro período do curso. No relato da experiência, o processo de aprendizagem inicia-se no primeiro encontro do grupo tutorial, com a apresentação de uma situação problema simulada, caminha para o segundo com a expectativa de que os estudantes pesquisem possíveis respostas para as questões de aprendizagem coletivamente construídas e as tragam para reflexão, e termina no terceiro encontro com a síntese da situação, apoiada nas evidências científicas pesquisadas. A atividade acontece em grupos de no máximo 12 estudantes, acompanhados por um facilitador, e a situação apresentada reúne todos os conteúdos disciplinares do período.

Concluiu-se que o método favoreceu a interação interpessoal e a integração de conteúdos disciplinares, tradicionalmente apresentados de forma fragmentada, bem como, motivou o estudante para a reflexão coletiva, para a pesquisa científica e para potencializar a aprendizagem.

PE037 **Biobanco de dentes humanos: experiência da FO UERJ**

Faria RVC*, Soares LP, Oliveira RDN, Jorge RR

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

O uso de dentes humanos é rotineiro na formação profissional e em pesquisas científicas na área odontológica. Um Banco de Dentes Humanos permite que atividades didático-científicas que utilizam dentes humanos sejam feitas dentro dos preceitos éticos e legais. Em 2015 foi registrado no Conselho Nacional de Saúde (CONEP) o Biobanco de Dentes Humanos FO-UERJ (BDH FO-UERJ). O trabalho teve a finalidade de abordar questões éticas e legais acerca do emprego de dentes humanos no ensino e na pesquisa em Odontologia, relatar a experiência da Faculdade de Odontologia da UERJ e discutir a utilização de dentes artificiais como alternativa aos dentes naturais. Os autores buscaram informações no banco de dados, registros e protocolos do Biobanco de dentes Humanos FO-UERJ. Constatou-se que de modo geral a captação de dentes foi baixa, destacando-se o grupo de dentes anteriores. Estima-se que a médio e longo prazo, a captação e a oferta desses elementos fique comprometida. Uma alternativa seria o uso conjunto de dentes artificiais durante as atividades para suprir a demanda e não prejudicar a performance dos alunos durante a graduação e pesquisa.

O BDH FO-UERJ reforça a tríade ensino-pesquisa-extensão e tem tido importante atuação na formação ética dos estudantes de Odontologia, no suporte às atividades científicas e no estímulo à discussão do tema junto à sociedade. Os dentes artificiais parecem ser uma alternativa com as mudanças no perfil epidemiológico da população brasileira e, portanto, a diminuição da captação de dentes pelo Biobanco, principalmente dos dentes anteriores.